

Chamada de Propostas para o VIII Fórum da Internet no Brasil

Título do workshop

Deficientes visuais e os desafios de acessibilidade na internet: educação e capacitação.

Formato do workshop

mesa_redonda

Outro**Este workshop é proposto pela entidade a qual faço parte?**

sim

Nome do/a proponente

Kaunert & Zalewska Sociedade de Advogadas

Nome do responsável pelo workshop

Hegle Zalewska

Estado do/a proponente

sp

Organização do/a proponente

Kaunert & Zalewska Sociedade de Advogadas

Setor do/a proponente

setor_empresarial

Nome do/a co-proponente

Janne Kaunert

Estado do/a co-proponente

sp

Organização do/a co-proponente

Kaunert & Zalewska Sociedade de Advogadas

Setor do/a co-proponente

setor_empresarial

Resumo do workshop

O reconhecimento do potencial da Sociedade da Informação depende dos esforços para superar o fosso digital. Encontramos grandes obstáculos no processo de educação e capacitação da comunidade dos deficientes visuais: dificuldade com a complexidade das tecnologias, alto custo de muitas delas, e desequilíbrio entre terceiro setor e governo para que a política de inclusão de deficientes visuais no uso da internet (hoje fundamental para educação e formação qualificada) seja consistente e sustentável.

Descreva abaixo os objetivos do workshop e os conteúdos que serão discutidos

As necessidades de melhoria na implementação de programas relevantes de educação e treinamento, e a de que todos devem se beneficiar com o potencial que a Sociedade da Informação oferece, são claramente afirmadas na Agenda de Túnis. Nesse sentido, é imperativo esclarecer a magnitude da exclusão digital dos deficientes visuais e reafirmar o compromisso de fornecer acesso equitativo e não discriminatório das TICs. Estão sendo propostas formas e meios para acelerar a disponibilidade e acessibilidade da Internet para deficientes visuais? Se sim, a participação está sendo múltipla? O setor privado alega falta de pessoas com deficiências capacitadas para preencher as cotas exigidas pela lei. Os provedores de softwares via web, e de serviços via web muitas vezes não trazem soluções para empresas que já vêm com acessibilidade. Em contrapartida existe um grupo de pessoas com deficiência visual altamente qualificadas (minoritário pois há dificuldade de acessibilidade em conteúdos produzidos para educação à distância, universidades presenciais e em escolas) que não têm emprego pois quase todas as oportunidades são para posições abaixo do nível de qualificação delas. Questões governamentais são pontuadas: inconsistências entre mudanças de governo; padrões de acessibilidade tecnológica implementadas de forma ineficiente; falta de informação de alta qualidade; prioridades não definidas corretamente. Cabe ao terceiro setor contribuir com informação e orientar sobre as necessidades mais exigidas a curto prazo e quais

podem ser implementados passo-a-passo para haver constância e avanço sem retrocesso. Falta diálogo entre setor privado, terceiro setor e setor governamental para encontrar um caminho viável a curto prazo, de forma a gerir melhor os recursos limitados do orçamento. Isso baixaria o custo para implementação e contratação. Resultaria, certamente, numa maior inclusão. A acessibilidade de deficientes visuais na internet realmente faria parte do progresso global no uso d

Forneça uma justificativa sobre a relevância do tema para a Governança da Internet

A Agenda de Túnis afirma que a governança da Internet, realizada de acordo com os princípios de Genebra, é um elemento essencial para uma sociedade da informação inclusiva, orientada para o desenvolvimento e não discriminatória. Nesse sentido, não há como falar em evolução e uso da internet (parte do conceito de governança da internet definido pela Agenda) sem o desenvolvimento dos papéis do governo, setor privado e sociedade civil na acessibilidade para deficientes visuais. Um trabalho multilateral, transparente e democrático. A própria Agenda esclarece que os desafios para expandir o escopo do conteúdo útil da informação acessível no mundo em desenvolvimento são numerosos. Há necessidade discussão e troca de conhecimento em busca de alternativas para a capacitação de TIC aos deficientes visuais, tomando como parâmetro os padrões de acessibilidade e estratégias tecnológicas necessários à uma implementadas de eficiente. A criação, acumulação e disseminação de conhecimento por parte dos deficientes visuais, depende de um diálogo para determinar quais as prioridades; o que deve ser implementado a curto prazo; e o que pode ser estabelecido a longo prazo para uma mudança progressista. De fato há complexibilidade na acessibilidade da web. Para isso os deficientes visuais devem, necessariamente, ser ouvidos, participando da governança da internet de forma direta, especialmente através de Fóruns, como é o caso do VIII Fórum da Internet no Brasil. Há muito a ser feito, um longo caminho que depende do equilíbrio entre terceiro setor e governo para que a política de inclusão de deficientes visuais na educação, capacitação e uso da internet (que hoje é inerente às atividades educacionais e formação qualificada) seja consistente e sustentável.

Descreva como você pretende estruturar a participação das/os palestrantes no workshop

A mesa redonda será pautada por 4 perguntas orientadoras sobre o tema, relacionadas com o contexto nacional, eventualmente acompanhadas de implicações internacionais, previamente apresentadas aos palestrantes e ao público. As perguntas orientadoras serão transmitidas em telão disponibilizado pela organização do evento. Cada um dos palestrantes responderá às perguntas pertinentes em sua fala inicial de 15 minutos. Serão permitidas apresentações de PPT de até 5 slides, que deverão ser enviadas ao menos 5 dias antes da realização do painel. A moderadoria e relatoria terão a função de dinamizar as falas por meio de provocações oriundas da audiência para fomentar um debate entre os convidados.

Descreva de que forma você espera envolver a audiência presencial e remota

Após a fala dos palestrantes haverá um momento para participação do público, que poderá encaminhar perguntas e fazer colocações sobre o tema proposto. As intervenções poderão ser feitas por microfone, em papel, ou por meio da participação remota. as perguntas da audiência serão direcionadas aos debatedores indicados, sendo que o tempo de resposta se restringirá a 3 minutos.

Descreva os resultados pretendidos com a realização deste workshop

Reconhecer a existência da exclusão digital dos deficientes visuais e discutir os objetivos conflitantes que envolvem o planejamento do desenvolvimento para construção bem-sucedida de uma Sociedade da Informação inclusiva. Esclarecer realidades digitais sobre as necessidades e prioridades para, então, instigar a mobilização e a reafirmação de um compromisso de fornecer acesso equitativo à informação e conhecimento para todos. Fazer com que o diálogo sobre questões relacionadas à responsabilidade social das empresas, setor governamental, terceiro setor e comunidade científica impulsione a determinação uma estratégia de contribuição efetiva para superar, de forma acelerada, o fosso digital dos deficientes visuais e traga a constatação de que a participação multissetorial é fundamental .

Relação com os Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil

Diversidade

Relação com os outros temas

Inclusão digital e acessibilidade

Relação com os outros temas

Acesso e conectividade

Relação com os outros temas

Cidadania digital

Outro

Pessoas com deficiências

Nome do/a palestrante do setor governamental

Cesar Bomfim

Estado do/a palestrante do setor governamental

distrito_federal

Organização do/a palestrante do setor governamental

Ministério do Planejamento, desenvolvimento e gestão

Mini-biografia do/a palestrante do setor governamental

Formado em Ciências da Computação pela Universidade Católica de Brasília, analista em Tecnologia da Informação da SETIC. Contribuiu com a construção do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico - eMAG (v3.0 e 3.1), ferramentas Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASESWEB) e eSELO, Relatório Circunstanciado de Acessibilidade Digital (FAD), Tradutor da Língua Português para Libras

Nome do/a palestrante do setor empresarial

Fernando Botelho

Estado do/a palestrante do setor empresarial

parana

Organização do/a palestrante do setor empresarial

F123

Mini-biografia do/a palestrante do setor empresarial

Relevante para proposta, também por ser deficiente visual, Lidera a F123 (empresa de tecnologia para pessoas com deficiência visual). Fellow da Ashoka. Palestrante internacional (inclusive IGF). Formado pela Cornell University e Georgetown University. Trabalhou no UNCTAD/OMC. Liderou o desenvolvimento da primeira comunidade virtual focada no desenvolvimento profissional de pessoas (eSight).

Nome do/a palestrante do terceiro setor

Adoliran Medrado

Estado do/a palestrante do terceiro setor

bahia

Organização do/a palestrante do terceiro setor

INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA

Mini-biografia do/a palestrante do terceiro setor

Representante de comunicação do ICB, acadêmico em Relações Públicas é um dos coordenadores da campanha para educar e sensibilizar a população quanto às doenças que podem causar cegueira. (Campanha Abril Marrom - realizada pelo do ICB, que é o único órgão na Bahia que oferece o serviço de reabilitação e acompanhamento para deficientes visuais)

Nome do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Sergio Amadeu Silveira

Estado do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

sp

Organização do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Universidade Federal do ABC

Mini-biografia do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

É graduado em Ciências Sociais, mestre e doutor em Ciência Política pela USP. É professor adjunto da Universidade Federal do ABC. Consultor e professor de Comunicação e Tecnologia em Programa de Mestrado da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. Presidiu o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação e foi membro do Comitê Gestor da Internet no Brasil, e parecerista AD-HOC da FAPESP.

Indique abaixo se o workshop proposto terá outros/as palestrantes além dos/as citados/as acima

Nome do/a moderador/a

Hegle Zalewska

Estado do/a moderador

sp

Organização do/a moderador/a

kaunert e Zalewska Sociedade de Advogadas

Mini-biografia do/a moderador/a

Advogada especialista em Direito Digital e Tecnologia da Informação pela POLI - USP. Certificada em cursos de Propriedade Intelectual pela OMPI. Participante da Comissão Especial de Direito Digital e Compliance e Membro efetivo da Comissão Especial de Direito Antibullying da OAB - São Paulo. Oferece mentorias na área de Direito Digital e Propriedade intelectual em eventos do Sebrae - SP.

Nome do/a relator/a

Janne Kaunert

Estado do/a relator/a

sp

Organização do/a relator/a

kaunert e Zalewska Sociedade de Advogadas

Mini-biografia do/a relator

Advogada especialista em Direito Digital e Tecnologia da Informação pela POLI - USP e em Propriedade Intelectual pela OMPI. Membro efetivo das Comissões Especiais de Direito Digital e Compliance e de Direito Antibullying da OAB - São Paulo. Contribui periodicamente com mentoring em programas de inovação e empreendedorismo do Centro Nacional de Referência em Empreendedorismo do Sebrae/SP

A pessoa foi contatada pela/o(s) proponente(s) do workshop e confirmou sua intenção de participar dessa atividade no VIII Fórum da Internet no Brasil?

sim
